

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR**AUDIÊNCIA PÚBLICA - 11 DE JULHO DE 2022 - Área de Planejamento (AP) - 1 e 2**

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 09h00 horas, na Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio - Rua Sacadura Cabral, 133 - Saúde - Rio de Janeiro - RJ, teve início a Audiência Pública para Atualização de Cadastro de Itinerários das Linhas Municipais - Plano Operacional SPPO, para apresentação e discussão da matéria, com a presença dos Srs. Diego Mateus da Silva, Jonatas Louzada Vianna da Silva, Anthony Nadaes Pereira, Pablo Henrique Mendes da Silva, Luiz Eduardo da Silva e Ronald Miguel dos Santos. O Sr. Diego Silva esclareceu a todos como seria conduzida a audiência e, em seguida, discorreu sobre: 1) Revisão Estrutural do Modelo de Gestão; 2) Transição para Assegurar a Prestação do Serviço; 3) Prioridade de Retomada de Serviços, destacando os 22 Serviços Restabelecidos em Junho de 2022; 4) Alteração dos Dispositivos que Regulam o Planejamento; 5) Planejamento Operacional da Rede; 6) Resumo das alterações propostas pela SMTR com ênfase na AP 1 e 2 - Linhas administradas pelo Consórcio Intersul: - Linhas 010 ? Fátima - Central / Descrição das Alterações: IDA: Supressão da passagem pela Zona Portuária (Saúde e Gamboa). VOLTA: Supressão da passagem pela Zona Portuária (Saúde e Gamboa). JUSTIFICATIVA: Otimização do tempo de viagem visando à melhoria do intervalo. Linhas 202 ? Rio Comprido - Castelo / Descrição das Alterações: IDA: Supressão da passagem pela Av. Beira Mar. VOLTA: Inclusão do retorno na Central pela Rua Senador Pompeu; Supressão do trecho da Av. Presidente Vargas para inclusão do trecho pela Av. Passos, Rua Visconde do Rio Branco e Rua Frei Caneca. JUSTIFICATIVA: Ampliação do atendimento na região da Central e do entorno da Rua Frei Caneca. Linhas 311 ? Engenheiro Leal - Candelária / Descrição das Alterações: IDA: Supressão de passagem pela Quinta da Boa Vista (Av. Rotary Internacional), inclusão da passagem pelo Campo de São Cristóvão. JUSTIFICATIVA: Aproximação do eixos de ida e volta da linha; Otimização da proximidade entre embarque e desembarque no trecho. Linha 363 SV ? Vila Valqueire - Candelária. / Descrição das Alterações: IDA: Supressão da passagem pela Rua São Francisco Xavier, seguindo pela Av. Presidente Castelo Branco (Radial Oeste). VOLTA: Supressão da passagem pela Rua São Francisco Xavier, seguindo pela Av. Presidente Castelo Branco (Radial Oeste). JUSTIFICATIVA: Melhoria do tempo de viagem, característica desta linha variante. Linha 386 ? Anchieta - Candelária. / Descrição das Alterações: IDA: Alteração de vista; Supressão do trecho até o Passeio, alteração para ponto final na Candelária. VOLTA: Alteração de vista; Supressão do trecho até o Passeio, alteração para ponto final na Candelária. JUSTIFICATIVA: Otimização do tempo de viagem da linha; priorização da ligação à Central e à região da Candelária. Linhas 435 ? Grajaú - Gávea / Descrição das Alterações: IDA: Alteração do ponto final para a Praça Edmundo Rego. VOLTA: Alteração do ponto final para a Praça Edmundo Rego; Supressão de passagem pela Rua Eng. Moacir Reis, Rua Ipiranga e Rua das Laranjeiras. JUSTIFICATIVA: Adequação do acesso e do local do ponto final no Grajaú; Conversão proibida na Rua Pinheiro Machado para a Rua Eng. Moacir Reis. Linha 448 ? Furnas - São Conrado / Descrição das Alterações: IDA: Alteração de vista de Maracaí para Furnas; Supressão da ida à Praça Afonso Viseu pela Rua Boa Vista, retorno na Rua Jornalista Guima. VOLTA: Alteração de vista de Maracaí para Furnas; Supressão da ida à Praça Afonso Viseu pela Rua Boa Vista, retorno na Rua Jornalista Guima. JUSTIFICATIVA: Adequação viária, restrição de conversão à esquerda na Praça Afonso Viseu. Linhas 473 ? São Januário - Lido / Descrição das Alterações: IDA: Supressão da passagem pela Rua Figueira de Melo; Inclusão da passagem pela Av. Brasil, Rodoviária e Av. Francisco Bicalho. JUSTIFICATIVA: Alteração para atendimento ao futuro Terminal Intermodal Gentileza (TIG). Linhas 474 SV ? Jacaré - Copacabana / Descrição das Alterações: IDA: Supressão da passagem pelo Campo de São Cristóvão; Inclusão da passagem pela Rua Prefeito Olímpio de Melo, Av. Brasil e Rua Bela; VOLTA: Supressão da passagem pelo Campo de São Cristóvão; Inclusão da passagem pela Av. Brasil e Rua Couto de Magalhães. JUSTIFICATIVA: Atendimento ao futuro Terminal Integrado Gentileza (TIG) e à Rodoviária Novo Rio. Linhas 507 ? Largo do Machado - Silvestre / Descrição das Alterações: IDA: Exclusão de trecho na Rua Almirante Alexandrino. VOLTA: Exclusão de trecho na Rua Almirante Alexandrino. JUSTIFICATIVA: Atualização cadastral, remoção de trecho na Rua Almirante Alexandrino que não faz parte do itinerário praticado pela linha. Linhas a serem Extintas do Cadastro: Linha: 01 Origem: Praça Gal Osório Destino: Praça Mauá Considerações: Serviço coberto pelas linhas 100 e 104 / Linha: 101 Origem: Jardim de Alah Destino: Cruz Vermelha Considerações: Serviço coberto pelas linhas 410 + 583 e 584 / Linha: 106 Origem: Central Destino: Leblon Considerações: Serviço coberto pelas linhas 100, 415, 583, 584 / Linha: 111 Origem: Central Destino: Jardim de Alah Considerações: Serviço coberto pelas linhas 110 / Linha: 134 Origem: Rio Comprido Destino: Largo do Machado Considerações: Serviço coberto pelas linhas 133 e 410 /

Linha: 434 Origem: Grajaú Destino: Siqueira Campos Considerações: Serviço coberto pelas linhas 435, 433 e 422 / Linha: 436 Origem: Grajaú Destino: Leblon Considerações: Serviço coberto pelas linhas 435 e 461 / Linha: 551 Origem: Rio Sul Destino: Alvorada Considerações: Serviço coberto pelas linhas 553 / Linha: 580 Origem: Cosme Velho Destino: Largo do Machado Considerações: Serviço coberto pelas linhas 422, 583 e 584 / Linha: 580 SP Origem: Cosme Velho Destino: Laranjeiras Considerações: Serviço coberto pelas linhas 422, 583 e 584. A apresentação teve início às 09h18 e foi iniciada pelo Sr. Diego Silva, Coordenador de Gestão de Rede da SMTR, que abordou os aspectos gerais do plano de retomada. Às 9h34, a palavra foi passada para o Sr. Jonatas Vianna, Coordenador Técnico das Regionais, que abordou as mudanças em foco de Linhas que atendem as APs 1 e 2. Às 9h43, foi aberto o momento para perguntas. O Sr. Gustavo, morador da região do Maracanã, perguntou sobre o 434, que ligava à região do Grajaú e que, atualmente, é preciso fazer integração com o 422 se quiser realizar esse trajeto; sobre a linha 436, pontuou que esta foi excluída, era um serviço expresso para o Leblon, sobrando apenas a 439, que informou que não estar em serviço, deixando o usuário sem opção. A Sra. Monica Fernandes Larman, integrante da Associação de Moradores e Empresários de Vila Isabel, Maracanã e Grajaú, pontuou que a 435 atendia bastante gente na região e que os usuários não estão satisfeitos com essa mudança de ponto da Praça Malvino Reis. Em resposta, o Sr. Jônatas pontuou que uma das considerações para a mudança de ponto final da 435 foram as reclamações dos moradores da região, sendo o principal motivo para essa alteração a ampliação do serviço dentro do bairro do Grajaú. Sobre a 434, com o remanejamento do ponto final, este vai fazer jus à mudança da 435, que atende mais pessoas que a 434. O Sr. Licínio, membro do Conselho Municipal de Transportes, pontuou, primeiramente, que o Conselho não está sendo ouvido. Sobre a 435, pontuou que a viagem é muito longa e que pouquíssimos passageiros a fazem, e que a região precisa de ligações diretas e que possam integrar, sugerindo o aumento do número de "pernas" (sic) dos itinerários. Em resposta, o Sr. Jonatas enfatizou que a 435 foi uma das linhas mais pedidas pela população e destacou também a existências de corredores BRS, onde há uma otimização do trajeto, diminuindo o tempo de viagem. Complementando, o Sr. Ronald Miguel explicou que algumas ligações diretas não podem ser restabelecidas dentro do contexto geral que o sistema SPPO se encontra e lembrou a todos que essa é uma etapa de retomada e que o foco está sendo restabelecer ligações mais críticas para uma retomada mais segura e saudável e que, futuramente, com uma maior retomada econômica, será possível rever estas questões não prioritárias no momento. Concluindo, abordou sobre a questão da integração de "terceira perna", onde lembrou da nova licitação da bilhetagem eletrônica, que permitirá esses novos avanços referentes à origem e destino e estudo sobre possibilidade de novas integrações. O Sr. Jônatas lembrou que a SMTR está aberta para receber demandas da população pelo 1746 ou pelo serviço de protocolo. O Sr. Licínio sugeriu a criação de um e-mail próprio para receber demandas sobre o plano de retomada. Dando seguimento, o Sr. Gustavo explica que a 439 consta como uma Linha ativa e que apenas não está sendo operada pela empresa responsável e que há até uma placa em seu ponto final. Não está desativada e que, inclusive, consta na planilha de subsídio. E finaliza perguntando qual será a providência da SMTR. O Sr. Diego, em resposta, destacou que a 439 faz algumas viagens no pico da manhã e no pico da tarde e que a SMTR está fazendo inúmeras condições para que essas viagens sejam contabilizadas e que a 439 foi um caso desse. Colocou como exemplo a associação de um itinerário diferente à linha com um GPS, fazendo a viagem não ser contabilizada. Em conclusão, o Sr. Gustavo voltou a pontuar que a 439 realmente não está operando. Em seguida, o Sr. Licínio pontuou sobre a extinção da Linha 434, onde destacou que este itinerário está deixando de ser atendido com essa exclusão. O Sr. Diego pontuou que este itinerário está sendo atendido pela 513. Em seguida, o Sr. Marcos, do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, pontuou sobre Linhas que atendem o trecho de Riachuelo, Vila Isabel e Siqueira Campos, citando que só há a Linha 433 fazendo esse atendimento e sugeriu a extensão desta ou uma integração que facilite este trajeto até a Siqueira Campos. Reclamou, também, da frequência da Linha 010. O Sr. Jônatas respondeu que a frequência da 010 e de outras linhas está sendo estudada pela Coordenadoria de Monitoramento e que estão acompanhando o caso, lembrando que ainda há 5 fases pela frente e que muitos ajustes ainda serão feitos e que esse aprimoramento está previsto. No caso da Riachuelo, o Sr. Diego pontuou que as ligações estão sendo restabelecidas aos poucos e que estão sendo estudadas, complementando também que a nova proposta de bilhetagem eletrônica proposta pela Prefeitura dará mais capacidade à SMTR de entender essas demandas e atendê-las adequadamente; Sobre os intervalos, o Sr. Diego pontuou que estes estão em estudo para serem cobrados dos Consórcios e lembrou que a situação econômica do sistema como um todo ainda não é propícia positivamente e que estas medidas também estão abrangendo Linhas que já existem, não apenas as que estão sendo retomadas. Em seguida, o Sr. Paulo Saad, representante do Fórum de Mobilidade Urbana e da Associação de Moradores de Santa Teresa, pontuou sobre o cadastro da Linha 507; destacou que a "alça" (sic) do itinerário que atende o Colégio Estadual Monteiro de Carvalho, importante para a região, não existe na prática; pontuou, também, que a demanda dessa "alça" foi requerida há 8 anos e que nunca foi atendida, pedindo a efetivação dessa "alça", já que ninguém tinha conhecimento desta demanda de anos e que, de surpresa, descobriu estar atendida. Também pontuou a demanda regional, citando o Posto de Saúde, sugerindo uma Linha auxiliar que atenda o Colégio e o Posto. Por fim, cobrou uma melhor comunicação da SMTR e

uma real efetivação dessa "alça". Em seguida, o Sr. Jônatas, respondeu que essa sugestão será registrada em Ata e será analisada pela SMTR. Sobre a 507, o Sr. Jônatas destacou que há possibilidade desse atendimento via integração e que está sendo estudada as demandas do local incluindo, também, uma Linha circular própria do bairro. Dando seguimento, o Sr. Ronald complementou que essas demandas serão melhor entendidas quando a nova bilhetagem digital for implementada e que essa fase de atualização de cadastro não é definitiva e que serão realizados estudos no local, destacando a importância da população usar o bilhete eletrônico para a Prefeitura receber os dados e poder agir adequadamente e que novas fases virão pela frente. A Sra. Celinéia Paradelá Ferreira, da Associação de Moradores da Urca, pontuou sobre a possibilidade de volta das Linhas 513, 511 e 512, destacando que estas facilitam a vida de quem estuda e trabalha na região e também para o turismo. Encerrando, também se manifestou sobre o horário noturno da Linha 107, que prejudica os estudantes da UNIRIO. Em resposta, o Sr. Ronald lembra que esta volta é um pedido muito comum à equipe da SMTR e que esta demanda está presente no planejamento da Secretaria e em atual estudo. Lembra que ainda há 5 fases pela frente nesse plano de retomada e que outras Audiências também serão realizadas e que o número de Linhas que retornaram ao funcionamento recentemente é um marco na Secretaria. O Sr. Diego acrescentou que a 511 e a 512 estão como uma das prioridades com o Consórcio e que não abrem mão destas. O Sr. Leonardo Martins, morador de Santa Teresa, pontuou sobre a Troncal 2, que não foi citada na Audiência e questionou se há algum plano para a retomada desta. Também citou que há falhas no funcionamento da 014 e 010 e pediu uma fiscalização presencial para a SMTR constatar isso adequadamente e corrigir essa situação. O Sr. Jônatas respondeu que os trechos das Troncais estão sob análise mas não há uma resposta definitiva sobre em qual fase ela será retomada. O Sr. Diego perguntou ao Sr. Leonardo Martins qual a ligação que ele necessitava em questão, o qual respondeu que seria Riachuelo - Leblon/Zona Sul. O Sr. Diego reforçou que esse pedido de ligação entre essas regiões será registrado em Ata e colocado em estudo. Sobre as possíveis falhas no funcionamento da 014 e 010, citou que a fiscalização via GPS está sendo aperfeiçoada até chegar ao nível desejado de números de viagens realizadas por períodos de dia, o que dará mais capacidade de fiscalização à Prefeitura e uma melhor adequação do sistema à demanda. Dando prosseguimento à Audiência, o Sr. Lucas pontuou a importância de Linhas extintas, como a Troncal 2, que atendia exclusivamente a região do Santo Cristo; a 313, importante para a região pela qual atendia e que hoje está desatendida. Também citou as Linhas que atendiam a Rocinha, como a 538 e 539, que estão fora de operação; a 157, que era a única Linha que passava pela Fonte da Saudade e que está fora de operação. Também citou a situação insatisfatória das Linhas 226, 229, 410, 433 e troncal 5. Também questionou sobre o modelo de subsídio, pontuando que não faz sentido aplicá-lo numa Linha que é lucrativa para a empresa, fazendo mais sentido seu uso em linhas mais precárias. Por fim, questionou se há existência de um planejamento de funcionamento das Linhas no período noturno. Em seguida, o Sr. Jônatas afirma que as várias pontuações sobre as diversas Linhas citadas serão registradas em Ata para análise. Complementa que a 538 está operando num intervalo crítico e que há um esforço da SMTR para essa melhora. O Sr. Diego pontuou que a 157 está na pauta da SMTR para que esta seja retornada. Sobre a região do Santo Cristo, no porto, informou que a priorização de deslocamento daquela região deve ser prioritária do VLT e que as partes não atendidas pelo VLT serão contempladas futuramente com a TransBrasil e o Terminal Gentileza. Na questão do subsídio, explicou que o pagamento será feito no limite de R\$7,07 por km e apenas o que a SMTR demandar. Caso a empresa rode a mais do que a SMTR define, esse subsídio extra não será pago. Sobre o serviço noturno, este está previsto para as próximas etapas de atualização de cadastro. Em seguida, o Sr. André, representante da Associação de Moradores de Santa Teresa e do Fórum de Mobilidade Urbana, começou pontuando sobre a dificuldade de ter acesso às informações referentes ao Plano de Retomada no site da SMTR; sugeriu que este seja remodelado com maior facilidade e acessibilidade para a população; reforçou a importância do desvio da 507 para atender à escola estadual da região; sobre a 014, explicou que a Linha não estão seguindo até o ponto final; Sobre a Linha noturna 006, manifestou que seu funcionamento não está adequado, com motoristas não parando quando solicitado e não respeitando o ponto final. O Sr. Licínio complementou sobre o horário noturno do 007 "Bacurau", que também está com funcionamento inadequado. O Sr. Diego complementou a resposta anterior destacando o método de fiscalização sobre o itinerário via GPS, explicando que a viagem não será contabilizada para pagamento de subsídio caso esta não atenda seu ponto final a pelo menos 500m e que esse serviço de fiscalização está sendo melhor estudado para ser aperfeiçoado. Em seguida, a Sra. Aurimar dos Prazeres, representante da Associação dos Moradores da Urca (RENOVA - URCA) sugeriu um canal de diálogo com a população mais focado, como um e-mail. Reforçou novamente o pedido de volta das Linhas 511 e 512; Sobre a 107, pediu que a SMTR tente junto aos moradores mediar uma reunião para a realização de um melhor diálogo com a Associação, destacou as péssimas qualidades dos carros, sem ar-condicionado, com bancos soltos e com um horário noturno que não atende a região por completo, sugerindo sua ampliação. Assim como os pontos de ônibus, muitos sem a sinalização adequada. O Sr. Jônatas orientou sobre a realização de denúncias via 1746 para casos de má qualidade dos ônibus, identificando o local, número do carro, placa, vista, horário etc. O Sr. Ronald reiterou que essas e outras demandas também podem ser formalizadas via protocolo na SMTR para serem melhor acompanhadas pela

população, como a necessidades de sinalização e questões que se aplicam aos que moram na região, que às vezes não são percebidas pelo poder público. O Sr. Licínio perguntou sobre a atualização dos itinerários das linhas 433 e 558, que estão desatualizados; sugeriu que a fiscalização de cumprimento de itinerários seja feita por meio das câmeras instaladas nos ônibus. O Sr. Ronald respondeu que ele pode fazer essa verificação no site da SMTR e DATA.RIO com novos serviços de 'shapes' recém lançados pela Secretaria. Complementou que essa proposta de fiscalização não é eficiente porque ela pode ser feita na hora e pelo alto número de análise que precisará ser feita caso seja adotada. O Sr. Gabriel Gomes pontuou sobre a Linha extinta 101, sobre a sugestão que a prefeitura dá à população de pegar a 410, sendo que esta última faz um caminho diferente, não se tornando uma opção adequada que se equipare ao trajeto da primeira. "Não seria mais justo mudar o trajeto da 410 passando a fazer o atendimento à região do Largo do Machado-Glória-Catete, já que pela Praia do Flamengo já há atendimento o suficiente?"; pontuou, também, sobre a situação desorganizada do ponto final do Largo do Machado; Sugeriu a extensão do 497 até Laranjeiras/Cosme Velho. Por fim, pontuou sobre o estado precário que se encontram as Linhas 583 e 584, com grandes intervalos. O Sr. Diego, em resposta, complementa que a 410 foi uma demanda dos usuários das regiões do Rio Comprido e da Lapa, não fazendo uma ligação direta com a Zona Sul; Pontuou que a sugestão sobre a extensão do 497 será levada para análise e que a situação da 583 e da 584 será registrada em Ata para registro e uma melhor análise da SMTR. O Sr. Vitor, da Associação de Moradores de Santa Teresa, pontuou a importância da "alça" do 507 e pontuou sobre a dificuldade que é encontrar os arquivos referentes a esse funcionamento do sistema SPPO nos portais da SMTR. Pontuou sobre as desvantagens da baldeação e o sistema de integração do atual Bilhete Único, não fazendo sentido esse foco que a SMTR está dando a essa atividade; Por fim, destacou a dificuldade que pessoas com deficiência têm em acessar o serviço público no bairro, dependendo da ajuda e da solidariedade de outros usuários e dos motoristas. O Sr. Jônatas pontuou que a situação de Santa Teresa está como prioritária nos planejamentos da secretaria; Sobre a situação da 507, apontou que essa "alça" afetaria o tempo de viagem total da Linha, mas que essa situação não está encerrada e será melhor estudada pela SMTR.Complementando, o Sr. Vitor explicou que esse tempo a mais que a "alça" da 507 causa é mais preferível estar dentro do ônibus do que fora dele no ponto de ônibus o esperando. O Sr. Ronald complementou sobre a integração, que não é uma imposição, mas que são ajustes necessários ao funcionamento desejável do sistema na cidade. Lembrou, também, que este início do plano de retomada está focando numa rede de primeira prioridade, com situações mais críticas que demandam uma integração mínima. E, claro, com o avanço do plano, muitas questões poderão ser modificadas com esse avanço, melhorando o funcionamento do sistema como um todo. O Sr. Orlando pontuou sobre os pontos de Santa Teresa, onde não há informação sobre o funcionamento das Linhas que atendem a região, como horários, quantidades de carros etc. Pontuou também que a 006 está fora de funcionamento no dia desta Audiência, só o 007. Pontuou sobre o serviço de informação, que julgou como confuso, sugerindo que os portais deveriam ser unificados para maior facilidade das chegadas das demandas dos usuários, focadas unicamente no plano de retomada. Por fim, manifestou insatisfação com a qualidade dos pontos de ônibus e a sinalização destes no bairro, o que dificulta a vida dos deslocamentos. O Sr. Jônatas, em resposta, sobre as linhas 006 e 007, pontuou que a região do Centro sofreu queda de movimento, e que isso pode explicar a demanda para a linha 006, e que há um esforço para melhoria do Centro, como plano Reviver Centro. O Sr. Ronald complementou abordando sobre a situação dos pontos, que essa demanda pode ser solicitada nos serviços de Ouvidoria da prefeitura e da SMTR, como o 1746. Abordou também que está em curso um planejamento de modernização dos pontos de ônibus com uma nova sinalização, citando os QR Codes do Jardim Botânico e na Av. Passos, e que este será expandido. O Sr. Paulo Saad destacou a importância dos usuários terem essa informação, como pelo menos os horários de saída do ponto final, para os usuários terem um horário de referência. Em resposta, o Sr. Ronald destacou que isso será alinhado com o tempo futuramente e que essa ação depende de um sistema mais estável, o que ainda não foi alcançado na cidade.Em seguida, o Sr. Gustavo destacou a falta da Troncal 002 e sugeriu o esticamento da 433 para atender esse trajeto que não está sendo atendido, indo até o final da Zona Sul, até que consiga a volta da Troncal 002. Sobre as integrações, explicou que, para a integração funcionar, os validadores precisam condizer às Linhas, relatando que pegou uma Linha com o validador errado e que pagou uma passagem que deveria ser uma integração, situação que dá prejuízo tanto ao usuário como à Prefeitura. Pediu o retorno da 301, 439 e 605 (onde a 464 atendia). Em seguida, o Sr. Jônatas começou pontuando que essa situação dos validadores é inadmissível e que a população precisa e pode ajudar também nessa fiscalização via 1746 e Ouvidoria; Sobre a 605, explicou que essa volta está sendo estudada com uma alteração de trajeto para passar a atender o mesmo que era feito pela 464.Por fim, o Sr. Licínio sugere que na próxima Audiência as Atas das Audiências anteriores sejam respondidas na seguinte; Ademais, pontuou que o 1746 é ruim, pois não permite replicar uma reclamação; Na questão da integração, destacou que esta é fundamental e sugeriu uma integração do sistema SPPO com o VLT na beira-mar e com os trens e metrô, também.O Sr. Ronald respondeu que este e outros projetos estão na visão futura da SMTR e reiterou que o foco atual está no SPPO e lembrou que um diálogo maior com o governo estadual requer mais tempo e planejamento, como é o caso da possível integração entre os modais

de responsabilidade estadual; A prioridade, agora, é salvar um sistema que estava colapsando. O Sr. (inaudível) pontuou sobre a 503, que, na falta desta, deixa a região que era atendida sem nenhum serviço. O Sr. Jonatas, em resposta, disse que a volta da 503 está em análise para retomada. A Senhora (inaudível) sugeriu que o novo trajeto da 503 seja feito da PUC à Antero de Quental. A Sra. Mônica sugere em nome da Associação de Moradores da Boa Vista que a Linha 448 vá até a Barrinha e a Linha 220 vá até o Jardim Ocenanico para atender aos moradores do bairro. O Sr. Ronald pontuou que a SMTR está ciente desta demanda e que foi feita orientação à Associação para fazer registro no protocolo para ser melhor acompanhada e estudada.

A Sra. Mônica, em seguida, pontuou que a mudança proposta da Linha 305 é boa; Sobre as 222 e 438, pontuou que há um apelo na região para juntar as duas Linhas para um melhor funcionamento. Por fim, o Sr Ronald encerra a Audiência Pública às 12h07 agradecendo as manifestações realizadas e a presença de todos.



Protocolo: 814321

Data: 27/07/2022

Título: **AUDIENCIA PUBLICA ATA AP 3**

Página(s): **a**

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR
AUDIÊNCIA PÚBLICA - 12 DE JULHO DE 2022 - Área de Planejamento (AP) - 3

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 09:15 horas, na Biblioteca Popular do Irajá João do Rio - Av. Monsenhor Félix, 512 - Irajá - Rio de Janeiro - RJ, teve início a Audiência Pública para Atualização de Cadastro de Itinerários das Linhas Municipais - Plano Operacional SPPO, para apresentação e discussão da matéria, com a presença dos Srs. Rebeca Costa Bittencourt Augusto, Marcus Vinícius Brasil, Ronald Miguel dos Santos, Fabio Barreto Pecego, Antonio Carvalho Passos, Letícia Correa Gonçalves Felix e Pablo Henrique Mendes da Silva. O mediador Marcus Vinícius Brasil esclareceu a todos como seria conduzida a audiência e em seguida discorreu sobre: 1) Etapas da Audiência; 2) Revisão Estrutural do Modelo de Gestão; 3) Transição para Assegurar a Prestação do Serviço; 4) Alteração dos Dispositivos que Regulam o Planejamento; 5) Planejamento Operacional da Rede; 6) Prioridade de Retomada de Serviços destacando os 37 Serviços Restabelecidos até o fim de Julho de 2022; 7) Resumo das alterações propostas pela SMTR com ênfase na AP 3 - Linhas administradas pelo Consórcio Internorte. A Sra. Rebeca apresentou as alterações de itinerários de 11 Linhas e Serviços, as quais foram: Linha 311 ? Engenheiro Leal - Candelária / Descrição das Alterações: IDA: Supressão de passagem pela Quinta da Boa Vista (Av. Rotary Internacional), inclusão da passagem pelo Campo de São Cristóvão; Linha 363 SV ? Vila Valqueire x Candelária / Descrição das Alterações: IDA: Supressão da passagem pela Rua São Francisco Xavier, seguindo pela Av. Presidente Castelo Branco (Radial Oeste), VOLTA: Supressão da passagem pela Rua São Francisco Xavier, seguindo pela Av. Presidente Castelo Branco (Radial Oeste); Linha 386 ? Anchieta - Passeio / Descrição das Alterações: IDA: Alteração de vista; Supressão do trecho até o Passeio, alteração para ponto final na Candelária, VOLTA: Alteração de vista; Supressão do trecho até o Passeio, alteração para ponto final na Candelária; Linha 474 SV ? Jacaré x Copacabana / Descrição das Alterações: IDA: Supressão da passagem pelo Campo de São Cristóvão; Inclusão da passagem pela Rua Prefeito Olímpio de Melo, Av. Brasil e Rua Bela, VOLTA: Supressão da passagem pelo Campo de São Cristóvão; Inclusão da passagem pela Av. Brasil e Rua Couto de Magalhães; Linha 613 ? Rio Centro x Del Castilho / Descrição das Alterações: IDA: Supressão do trecho entre a Est. do Pacuí e a Praça Agapanto; Extensão do trecho da Estrada do Pacuí até a Estrada Mucuíba; Linha 651 ? Méier - Cascadura (Circular) / Descrição das Alterações: IDA: Alteração da chegada ao ponto regulador em Cascadura, na Praça Nossa Senhora do Amparo, inclusão da Rua Itamarati, Rua Miguel Rangel, Rua Borneó, Rua Santório e Rua Carolina Machado, VOLTA: Supressão da passagem pela Rua Maranhão e pela Rua Aquidabã; Linha 652 ? Méier - Cascadura (Circular) / Descrição das Alterações: IDA: Adequação do acesso ao ponto regulador no terminal da Praça Nossa Senhora do Amparo em Cascadura; Supressão da passagem pela Rua Aquidabã e pela Rua Maranhão; Linha 692 ? Méier x Alvorada / Descrição das Alterações: VOLTA: Inclusão da passagem pelas Ruas Guineza, Bento Gonçalves, Guilhermina e Eng. Nazareth; Linhas 908 SV ? Bonsucesso - Guadalupe / Descrição das Alterações: IDA: Supressão da passagem pela Rua Gaspar, VOLTA: Inclusão da passagem pela Rua Florentina; Linha 940 ? Ramos - Madureira / Descrição das Alterações: IDA: Supressão da passagem pela Rua Vaz Lobo, Rua Agrário Menezes, Rua Juliano de Miranda e Rua Guarauna; Inclusão da passagem pela Avenida Vicente de Carvalho, VOLTA: Supressão da passagem pela Rua César Múzio, Rua Juliano de Miranda, Rua Agrário Menezes e Rua Vaz Lobo; Inclusão da passagem pela Avenida Vicente de Carvalho; Linha 951 ? Vic. de Carvalho - Vista Alegre (Circular) / Descrição das Alterações: IDA: Exclusão da passagem pela Estrada Padre Roser; Inclusão da passagem pela Avenida Meriti, VOLTA: Exclusão da passagem pela Estrada Padre Roser; Inclusão da passagem pela Avenida Meriti. Foi informado ainda as Linhas a serem Extintas do Cadastro: 247 SP - Camarista Méier x Candelária - Serviço coberto pelas linhas 247 regular e 363; 254 SP - Praça Avai x Candelária - Serviço coberto pelas linhas 247, 363 e 457; 265 SE - Marechal Hermes x Castelo - Serviço coberto pela linha 265 regular; 292 SP Engenho da Rainha x Candelária - Serviço coberto pela linha 292 regular; 350 SPA - Irajá x Passeio e 350 SPB - Irajá x Candelária - Serviços cobertos pela linha 350 regular; 355 SPA - Vaz Lobo x Praça Tiradentes, 355 SPB - Vicente de Carvalho x Praça Tiradentes e 355 SPC - Vila Kosmos x Praça Tiradentes - Serviços cobertos pela linha 355 regular; 385 SR Village Pavuna x Passeio - Serviço coberto pela linha 385 regular; 402 - Engenho da Rainha x Gávea - Serviço coberto pelas linhas 292 e 435; 498 SP Penha (IAPI) x Largo do Machado - Serviço coberto pela linha 498 regular; 615 - Pavuna x Del Castilho - Serviço coberto pelas linhas 296, 687 e 688; 635 - Bananal x Saens Peña - Serviço coberto pela linha 634 ; e por fim 940 SE Ramos x Parque Madureira - Serviço coberto pela linha 940 regular. Após todo o exposto, foi aberto o momento para questionamentos dos presentes na Audiência. O Sr. Artur, do Fórum da Mobilidade, foi o primeiro a se manifestar e destacou que a linha 635 é o serviço variante da linha 634 e que não passa pela Av. Brasil e Rua Leopoldo Bulhões, descendo direto pela Linha Vermelha seguindo para São Cristóvão e Tijuca e, dando prosseguimento, realizou a cobrança do retorno da linha 915 e da melhoria da operação das linhas 934 e 935, que são abraçantes dentro da Ilha do Governador, coletando a demanda da 328, deixando esta linha muito lotada. A Sra. Rebeca respondeu com relação à 915 que, em reunião com o Consórcio, foi cobrada essa retomada e a empresa que opera essa linha (Empresa Paranapuã) citou dificuldades na melhoria dos veículos, mas que o prazo seria para o final de agosto, frisando ainda que a linha está entre as prioridades da SMTR. Com relação às linhas 934 e 935, informou que será necessária uma análise sobre a problemática, podendo ser esclarecida em uma próxima audiência. Em seguida, o Sr. Joaquim,

morador do Jardim América, explicou que as linhas 774, 639, 742 e 906 que seguem pela Rua Marechal Antônio de Souza, a partir da "curva do S" desviam seus itinerários por diversas ruas, causando transtornos para os moradores, uma vez que essas ruas não foram concebidas para receber esse tipo de carga, fazendo com que muitas ruas estejam sendo fechadas (Rua 3 e Rua 4) para evitar esse problema e solicitou que isso seja resolvido e as linhas sigam seus itinerários oficiais. Ademais, reclamou também dos grandes intervalos da linha 906, além dos veículos estarem muito velhos. A Sra. Rebeca então informou que será realizada uma reunião/vistoria na próxima quinta-feira com a gestora local Jocimara e o operador da empresa Caprichosa, e também sendo feita a comunicação ao Coordenador da Subprefeitura, de maneira a resolver essa situação dos desvios de itinerário. Inclusive citou que a situação dessas linhas já estava sendo avaliada há alguns meses, sendo prevista uma alteração de itinerário junto com a gestora local. Entretanto, os operadores apontaram problemas de segurança pública com o itinerário sugerido pela SMTR. A Sra. Rebeca citou novamente que será feita essa reunião no dia 14/07/2022 por volta das 10 horas no ponto final da linha 639, de maneira a resolver de forma mais ágil esse problema. Depois, o Sr. Ney Sabino morador de Rocha Miranda questionou sobre a volta das linhas 781 e 782, pois muitos moradores estão interessados não apenas no retorno da linha como também na alteração do itinerário, estando o mesmo de posse de um documento com esse itinerário descrito e um abaixo-assinado dos moradores. Em resposta, o Sr. Marcus Vinicius disse que estas linhas estão previstas na rede mínima planejada pela SMTR, e em razão da necessidade de recuperação dos ônibus, já citadas no início da audiência, para haver condição mínima de operação dos mesmos, essas linhas ainda não entraram no rol de linhas para retorno, mas todo o processo está sendo realizado por fases em um período de 7 (sete) meses para implementação da Rede. A fala do Sr. Marcus foi complementada pela Sra. Rebeca, a qual citou a importância de ter um abaixo-assinado, tornando essas linhas prioritárias no estudo da rede. A seguir o Sr. Alexander relatou que a linha regular 265 tem um último carro saindo às 19 horas, fazendo com que os usuários, após esse horário, tenham por obrigação usar o serviço da SP265, que, segundo ele, está precário, e o qual faz ponto final no Campo de São Cristóvão. Sendo assim, ele solicitou que fosse estendido o itinerário da SP265 até a Rodoviária Novo Rio, atendendo ao INTO também, por meio de um itinerário que seguisse pela Rua da Igrejinha, contornando a Av. Francisco Bicalho e retornando para o bairro de São Cristóvão. A Sra. Rebeca replicou que está sendo registrada essa demanda e que a Coordenadoria de Rede é a responsável por fazer essa análise e que na próxima audiência isso será relatado. Posteriormente, o Sr. Tetsuo expôs a falta de ar-condicionado nos ônibus da cidade, questionou sobre o retorno da linha 277, que é necessário em razão da falta de confiabilidade na operação dos trens, além do preço alto das passagens desse modal. Ele ainda contestou a extinção da linha 402 e o custo da passagem para utilizar o metrô pelos moradores da Zona Norte. Citou ainda o pedido de retorno das linhas 781 e 782, a falta de carros na linha 919, que está com intervalo relativamente alto, e os problemas de itinerário da linha 951 na Av. Pastor Martin Luther King Jr., comum a outras linhas como 721 e 355. Sobre este último tópico, ele sugeriu que a CET-Rio pudesse fazer alguma intervenção na região próxima ao SESI para melhoria viária. O Sr. Tetsuo também indagou sobre a extinção da linha 635 que atende à demanda da ligação rápida do Fundão com a Tijuca e que poderia ser apenas nos horários de pico, sem necessariamente passar por Bonsucesso e Ilha do Governador. A Sra. Rebeca replicou que todas as sugestões e reclamações foram anotadas e, a respeito da linha 277, disse que ela já está sendo discutida desde o ano passado com o Consórcio, com a expectativa de retornar no próximo mês, principalmente devido à urgência de melhoria do atendimento da Rua Goiás. Logo em seguida, o Sr. Lucas, que trabalha na Bike Itaú e é morador do Engenho Novo, trouxe o questionamento sobre linhas que não estão operando ou que estão muito irregulares, as quais citou: a linha 485, que está em regime de turno único (de manhã em um sentido e de tarde no outro), no Fundão, e que poderia estar operando regularmente pois tem demanda para isso; a linha 663 não está operando; a linha 936 não está operando; as linhas 616 e 913, de manhã cedo, suas frotas não operam a contento, com filas enormes no ponto do Shopping Nova América. Ele resume que as aulas no Fundão foram retomadas, porém o transporte não. Ele também relata que os bairros do Caxambi, Todos os Santos e Quintino sofrem com a ausência da linha 277 e que o Caxambi não tem mais linha direta pro Centro, que era o 254. No que diz respeito à linha 457, o Sr. Lucas relatou que a frota está muito menor e que os carros ficam muito lotados nos horários de pico, e pediu o retorno de operação da linha 456 para desafogar a linha 457. O Sr. Marcus comunicou que a maioria dos casos citados pelo Sr. Lucas está sendo programado o retorno de linhas para a segunda quinzena de julho e que, à medida que vai atualizando quinzenalmente, a SMTR está empenhada na melhoria dos serviços. A Sra. Rebeca explica que a melhoria dos serviços diz respeito à melhoria dos intervalos. E o Sr. Marcus complementou dizendo que, a cada novo ciclo de plano operacional, as viagens ao longo do dia vão sendo ajustadas para melhorar os intervalos, principalmente nos horários de pico, e que a cada quinze dias vai se obtendo um ganho operacional progressivo. Logo após, a Sra. Marcia reclamou sobre a operação da 906, citando que esta linha para de rodar no sábado ao meio-dia e retorna na segunda-feira, seis horas da manhã, desatendendo os usuários que têm como destino o Cemitério do Caju, por exemplo. Ela também informou que a linha 914 não está operando e que o usuário que precisa ir ao Hospital do Fundão necessita dirigir-se até a Av. Brasil para este fim, assim como prejudica os estudantes da

Cidade Universitária. Ainda, a Sr. Marcia relatou os seguintes problemas: ausência de ar-condicionado nos ônibus de forma geral; carros da linha 342 em estado ruim assim como intervalos irregulares, não justificados pela demanda, uma vez que no Centro da cidade existem diversas vans para transportar os passageiros; a linha 774 não voltou com ar-condicionado; a linha 687 está com a frota baixíssima e o ponto final é em frente a uma Clínica; ausência de abrigos na região da AP3; a Estação de metrô do Engenho da Rainha tem assaltos em qualquer momento do dia. Após as informações relatadas, a Sra. Rebeca respondeu que tudo está sendo registrado e que são muitas linhas, mas que tudo será verificado e será analisado em uma próxima audiência. Seguidamente, o Sr. João Ricardo da Associação de Moradores Vigário Geral e do Fórum de Mobilidade falou dos problemas com a operação da linha 342, já citados pela Sra. Marcia e também da alteração de itinerário da linha 497 ou criação de um serviço especial, desviando para o Jardim América, cobrindo Parada de Lucas e Vigário Geral e seguindo para Av. Brasil, em razão da necessidade de ônibus na região. O Sr. João complementou o que foi falado pela Sra. Marcia sobre a irregularidade de intervalos da linha 906 e pedindo que haja maior fiscalização por parte da SMTR. Ele ainda fala da questão da Estrada do Quitungo, atendida pela linha 775, mas que não está operando. Isto foi corroborado pela Sra. Marcia, que citou o desatendimento também de uma escola. O Sr. João também sugeriu a criação de um serviço da linha 639 que não deve passar por Rocha Miranda e sim ir para Irajá, sair no Largo do Bicão e uma parte dela atender à Estrada do Quitungo. Este cidadão entende que as mudanças devem ser de acordo com a mobilidade do morador, sem prejudicar as empresas, porém com foco em ajudar a população. Em resposta, o Sr. Marcus informou que as linhas estão sendo fiscalizadas, entre outras formas, por meio de GPS e que a melhoria dos intervalos e do serviço de uma forma geral é um objetivo a se alcançar. Ele explica que o operador deve cumprir 80% das viagens para ser remunerado no novo modelo de gestão e que tudo está em fase de transição e apresenta dificuldades em razão disso. Ele também indicou que a SMTR está buscando as melhorias por etapas, começando pela operação nos dias úteis, posteriormente aos finais de semana e também o planejamento dos serviços noturnos. Prontamente o Sr. Lucas falou sobre a ligação do Méier com a Tijuca por meio das linhas 238 e 239, as quais, segundo ele, estão com frota muito baixa e intervalos de 40 minutos e indagou sobre as determinações de frota do Contrato de Concessão. O Sr. Marcos respondeu citando que o Contrato foi alterado pelo Acordo Judicial entre a Prefeitura, Ministério Público e o Rio Ônibus. Seguidamente, o Sr. Lucas perguntou como a população tem acesso a frota de cada linha de ônibus e o Sr. Marcos disse que no novo modelo é verificado o número de viagens e não a frota em si e a resposta foi complementada pelo Sr. Ronald, concordando com o que foi informado pelo Sr. Marcus, e comunicou sobre a existência de um site aberto aos cidadãos transportes.prefeitura.rio em que é possível acompanhar o número de viagens e o detalhamento de toda operação. Logo a seguir, a Sra. Marcia também perguntou sobre esse assunto querendo saber se o monitoramento das viagens era de ida e volta e o Sr. Marcus exemplificou como é feita essa verificação dos intervalos por meio do número de viagens e que hoje, com as informações disponíveis, é possível ver o número de viagens por dia e o intervalo, porém ainda não está sendo exigido às empresas o cumprimento dos intervalos em determinados horários mas que o objetivo é alcançar esse nível de apuração. O Sr. Lucas quis concluir citando que as empresas de ônibus, ao colocar as linhas para voltar a operar, acabam por extinguir outras que ela tinha e indagou como é feito esse controle pela SMTR, informando ainda que a empresa Pavunense extinguiu a linha 669 e 773 e quis saber se as empresas ficam com as linhas mais lucrativas e relegam as outras. O Sr. Marcus informou que no antigo modelo, ao vislumbrar apenas a frota e como forma de providência multar as empresas, a quantidade de autuações acumulada perdeu a eficiência das empresas retornarem com as linhas inoperantes. Ele ainda disse que as empresas não extinguem suas linhas, pois a SMTR é responsável por isso e se a linha consta no cadastro, ela existe. Além disso, o Sr. Marcus falou que, se a empresa está com uma linha inoperante e a Secretaria considera necessário o retorno da mesma, o setor de Planejamento da SMTR irá planejar essa retomada. A Sra. Rebeca ainda complementou a resposta informando que a linha 669 voltará a operar na segunda quinzena de julho. Após, o Sr. João Ricardo solicitou uma audiência pública para tratar do impacto da implantação do novo corredor de BRT da Transbrasil e as integrações com as linhas de ônibus, afetando bairros como Jardim América, Vigário Geral, Cordovil, Brás de Pina, entre outros.

O Sr. Marcus em resposta falou que a Transbrasil terá um impacto grande na rede de transportes, mas que todo planejamento e alterações de itinerário são de competência da SMTR e que após essas alterações, a Secretaria irá apresentar as proposições para população em uma futura audiência pública. Imediatamente, o Sr. João Ricardo citou diversas questões que envolvem as mudanças com o novo corredor de BRT, como bicicletários e mototaxistas, para não haver desordem urbana como já existe na cidade do Rio de Janeiro e entende que a população deve ajudar o Poder Público a fiscalizar esses casos e ainda a Sr. Marcia ressaltou que no bairro do Jardim América é necessário que os ônibus façam o itinerário correto e que provocam a desordem no trânsito. A Sra. Rebeca respondeu que a questão do Jardim América será tratada na reunião de quinta-feira (14/07/2022) e ainda disse que está ciente do problema acarretado com uma feira livre no local e que isso já foi repassado aos operadores. Imediatamente, o Sr. Marcéu Ferreira perguntou quando a linha 928 voltará a operar. O Sr. Marcus primeiramente esclareceu que a Audiência Pública que está

sendo feita é para mostrar as alterações que já têm na Rede e que serão implementadas e que, quando os técnicos da SMTR tratam com o Consórcio e fazem as previsões para retorno de linhas, cabe à Secretaria de Transportes e ao Prefeito a divulgação do que vai ser entregue a cada quinzena. Da mesma forma, ele falou que os questionamentos feitos na audiência sobre linhas inoperantes são anotados para serem avaliados posteriormente. A Sra. Rebeca disse que a SMTR está de posse das ouvidorias sobre a linha 928 e explicou que essa linha na Rede de Transportes não havia em um primeiro momento sido contemplada, pois foram criados outros itinerários de linhas que conseguiriam, de certa forma, suprir essa necessidade. Ela afirmou que o pedido popular é grande sobre essa linha e, por isso, a 928 não foi extinta e que está sendo avaliada e ainda completou dizendo que o objetivo da Secretaria não é causar a insatisfação popular e sim atender a toda cidade do Rio de Janeiro e que a Coordenadoria de Gestão de Rede está debruçada sobre este caso. Outro questionamento do Sr. Marcelo Ferreira é sobre a operação noturna da linha 778, ressaltando que se trata de um serviço de ônibus nas proximidades de um shopping. A Sra. Rebeca explicou que todos os serviços de ônibus da cidade ainda estão com a operação complicada, mas que, como foi dito, a Rede de Transportes estava bastante deficitária e as novas ações estão sendo nos dias úteis no horário comercial para em um segundo momento melhorar o serviço noturno e aos finais de semana, garantido o básico para depois partir para os outros serviços, mas que também são essenciais. Ela explicou novamente o que o Sr. Marcus falou sobre o plano de retorno das linhas inoperantes, o qual está sendo feito por etapas: a primeira etapa é a retomada das linhas que não estão operando; a segunda etapa é continuar essa retomada com a melhora da operação, ou seja, melhora do intervalo; e a terceira etapa é a retomada dos serviços noturnos e aos finais de semana. Ainda complementou dizendo que tudo está sendo registrado para ser avaliado e que o serviço noturno da 778 faz parte desse rol de linhas que estão sendo analisadas. Sem demora, o Sr. Gabriel Gomes, morador da Penha, citou a extinção dos serviços parciais da linha 355 e solicitou a possibilidade de um novo serviço parcial indo até o INTO apenas, pois a partir da Rodoviária o ônibus está lotado e passageiro não consegue entrar, de maneira a melhorar tanto a saída dos ônibus da Praça Tiradentes como do INTO, podendo ser em horários de pico. Outra sugestão feita por ele foi sobre a linha 275 em que ele pediu que o itinerário fosse alterado da seguinte maneira: em vez de passar pela Rua Miguel Ângelo, entre as Ruas Miguel de Cervantes e Álvares de Azevedo, subir a Rua Ferreira de Andrade toda e sair na Rua Conde de Azambuja, e justificou que não há nenhuma linha de ônibus naquele trecho. O Sr. Gabriel Gomes também fez uma proposta de alteração de itinerário da linha 484, citando que atualmente esta linha opera apenas no sentido de ida, e que quando foi feita a racionalização no passado, essa linha não conseguiu operar de forma satisfatória e que, sendo assim, ele propõe que a linha passe pelo Túnel Santa Bárbara e que reative a ligação do trecho da Rua Leopoldina Rêgo com os bairros de Laranjeiras e Botafogo, pois, mesmo tendo a linha 483, é necessário o passageiro descer na Enseada de Botafogo, ficando suscetível a assaltos. Ele também sugeriu que a linha 492 seja desviada para o Túnel Marcelo Alencar e que a antiga linha 676 retorne à operação, melhorando a sobreposição que existia com o BRT, passando pelo Largo do Bicão e pela Estrada Padre Roser. Após essa exposição, o Sr. Marcus ressaltou que a Rede Municipal de Ônibus não é fixa e que a Secretaria tem recursos para alterar o que for necessário e citou como exemplo o serviço parcial sugerido pelo Sr. Gabriel Gomes, que, uma vez sendo avaliado ser necessário criar novos serviços, isso será feito e que o trabalho é contínuo. A Sra. Rebeca acrescentou que é importante que o cidadão perca o "romantismo" sobre linhas extintas e que agora sejam observadas as ligações necessárias, pois ainda que uma linha não retorne com o numeral que existia, a ligação estará garantida, ou seja, que os usuários digam de onde querem sair e onde querem chegar. O Sr. Marcus adicionou que do plano de junho até o plano atual de julho, foram criados 5 serviços de Linhas de Coleta de Dados em que as informações são coletadas previamente, funcionando de maneira experimental e, uma vez que atenda aos critérios técnicos, a linha é de fato implementada com o numeral. Prontamente, o Sr. Tetsuo quis fazer um complemento em relação às linhas noturnas, deixando registrado a falta que esse tipo de serviço faz, e citou que no NorteShopping no horário das 23:00 horas, aos domingos, os funcionários do estabelecimento que trabalham no período da noite ficam sem alternativas para se deslocar, mencionando as linhas 296, 687 e 688 que param de rodar muito cedo e fez um apelo pelo retorno das linhas noturnas. Em seguida, o Sr. Marcus respondeu que estas linhas constam no cadastro da SMTR. O Sr. Tetsuo continuou sua argumentação pedindo que as linhas voltem a funcionar a noite que seja com tabela de horários, adicionando que os trens e metrô param de funcionar em determinado horário, além de serem mais caros para o cidadão. Ele citou novamente a questão da melhoria do trânsito na altura do SESI de Vicente de Carvalho que prejudica a fluidez da linha 951 e que não concorda com a alteração do itinerário que retira a linha da Estrada Coronel Vieira, prejudicando o acesso ao Shopping Carioca, por exemplo. O Sr. Tetsuo também sugeriu que a CET Rio fosse envolvida na questão de uma solução para melhorar o engarrafamento no trecho da Av. Pastor Martin Luther King Jr próximo ao SESI. Seguidamente, a Sra. Emily, que trabalha na assessoria da vereadora Thais Ferreira, indicou que havia muita demanda para retorno das linhas 349 e 778 e que, após o retorno dessas linhas, ainda observa que os horários da linha 778 estão muito reduzidos, fazendo com que as pessoas optem pelo transporte alternativo. Logo em seguida, ela perguntou se há prazo para as linhas voltarem com regularidade de horário. A Sra. Rebeca respondeu que a Secretaria não

consegue precisar por linha qual é o prazo para melhoria da operação, mas que a cada 15 dias é solicitado o aprimoramento do intervalo, explicando que existe uma realidade de frota e assim sendo novos veículos precisam ser adquiridos para conseguir garantir esse intervalo menor para o usuário e isso demanda um tempo. Ela ainda completa que a intenção é que até o final do ano a SMTR consiga aprimorar a Rede e que se leva um tempo para que se consiga chegar em um ideal de operação, frisando mais uma vez que quinzenalmente toda Rede está sendo reajustada para ir melhorando gradualmente até chegar na Rede planejada, sempre verificando os gráficos, as reclamações por meio de ouvidorias e o status verificado na rua. A seguir, a Sra. Emily perguntou se a avaliação quinzenal já está sendo feita e prontamente foi respondida pela Sra. Rebeca que sim. O Sr. Marcus mencionou que o primeiro pagamento do subsídio aos Consórcios está sendo feito e assim os operadores terão mais fôlego para melhorar a operação, pois ainda havia problemas de adequação ao novo modelo, e disse que com o passar do tempo vai ser possível dar uma maior previsibilidade ao usuário. A Sra. Emily mais uma vez perguntou se um prazo possível para melhoria da Rede seria o final deste ano e foi respondida pelo Sr. Marcus e Sra. Rebeca que sim. O Sr. Alexander perguntou sobre a SP265 que antigamente era coberta pela linha 261D, e quis saber se foi autorizado pela SMTR que o ponto regulador dela fosse no Campo de São Cristóvão, retornando para Marechal Hermes ao invés de fazer o trajeto completo indo até a Rodoviária, voltando pela Av. Pedro II e pegando a Rua Escobar novamente. A Sra. Rebeca respondeu que será avaliado pois tem serviços que passaram a ser regulamentados agora e que informalmente eram feitos e verificou-se que a população já havia se acostumado com eles e que seria mais danoso tirar o serviço do que manter, e o Sr. Marcus frisou que, caso ele opere fora do itinerário apurado por meio do GPS, a viagem não será validada, e que todos os serviços que são hoje operados estão na Rede. Posteriormente, questionou-se o problema relacionado às gratuidades de estudantes e idosos em serviços de STPL/STPC, os quais são negados de embarcar com a prerrogativa de falta de vagas, por exemplo, e pediu uma maior fiscalização. O Sr. Marcus afirmou que as vans possuem duas gratuidades obrigatórias. O Sr. Ronald orientou que os passageiros façam a denúncia no 1746, anotando o número de ordem dos veículos, o número da linha e data da ocorrência, para que a ação da SMTR seja efetiva. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Rebeca Costa Bittencourt Augusto, encerrou a audiência às 10:45h, agradecendo a presença de todos e que foram registradas todas as manifestações dos presentes para serem avaliadas pela SMTR.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR**AUDIÊNCIA PÚBLICA - 08 DE JULHO DE 2022 - Área de Planejamento (AP) - 4**

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 09:25 horas, no Auditório da 7ª CRE, à Avenida Ayrton Senna nº 2001 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ, teve início a Audiência Pública para Atualização de Cadastro de Itinerários das Linhas Municipais- Plano Operacional SPPO, para apresentação e discussão da matéria, com a presença dos Srs. Ronald Miguel dos Santos, Carlos Alberto Ribeiro Rodrigues da Silva, Luiz Eduardo Pereira Santos Leal, Leone Barreto de Abreu, Sonia Maria dos Santos, representantes da Secretaria Municipal de Transportes - SMTR e os representantes das seguintes instituições: Fórum de Mobilidade. O mediador Ronald Miguel esclareceu a todos como seria conduzida a audiência e em seguida discorreu sobre: 1) Revisão Estrutural do Modelo de Gestão; 2) Transição para Assegurar a Prestação do Serviço; 3) Prioridade de Retomada de Serviços, destacando os 22 Serviços Restabelecidos em Junho de 2022; 4) Alteração dos Dispositivos que Regulam o Planejamento; 5) Planejamento Operacional da Rede; 6) Resumo das alterações propostas pela SMTR com ênfase na AP4 - Linhas administradas pelo Consórcio Transcarioca: - Linha 613 ? Rio Centro - Del Castilho / Descrição das Alterações: IDA: Supressão do trecho entre a Est. do Pacuí e a praça Agapanto; Extensão do trecho da Estrada do Pacuí até a Estrada Mucuíba. JUSTIFICATIVA: Ampliação do atendimento na localidade da Estrada do Pacuí. Linha 692 ? Méier - Alvorada / Descrição das Alterações: VOLTA: Inclusão da passagem pelas ruas Guineza, Bento Gonçalves, Guilhermina e eng. Nazareth, para acesso à Av. Dom Helder Câmara. JUSTIFICATIVA: Aproximação do eixos de ida e volta da linha; Otimização da proximidade entre embarque e desembarque no trecho. Linha 810 ? Taquara - Pontal / Descrição das Alterações: VOLTA: Supressão da ida por duas vezes à Estação BRT Pontal. JUSTIFICATIVA: Otimização de percurso, redução do tempo de viagem. Linha 953 ? Tanque - Cidade de Deus / Descrição das Alterações: IDA: Extensão do itinerário até o Terminal Tanque. VOLTA: Extensão do itinerário até o Terminal Tanque. JUSTIFICATIVA: Ampliação do atendimento para a região do Tanque; Alimentação ao Terminal BRT do Tanque. Linhas a serem Extintas do Cadastro: Linha 345 ? Jardim Oceânico - Candelária. Considerações: Serviço coberto pelas ligações: LECD 38 (645) + 220 e 302 + 220, 239 ou VLT; Linha 800 ? Terminal Centro Olímpico - Taquara. Considerações: Serviço coberto pelas linhas: 611, 390, 861 e LECD 40 (881); Linha 856 ? Terminal Centro Olímpico - Terminal Taquara. Considerações: Serviço coberto pelas linhas: 611, 390, 861 e LECD 40 (881); Linha 877 ? Tanque - Rio das Pedras. Considerações: Serviço coberto pela linha: 878. Linha 991 ? Taquara - Alvorada. Considerações: Serviço coberto pela linha: 900. Linha 991 SN ? Taquara - Alvorada. Considerações: Criação do serviço: 900 SN. Após todo o exposto, foi aberto o momento para questionamentos dos presentes na Audiência. O Sr. Charles Costa, advogado, começou se desculpando pelo atraso e justificou que o mesmo se deu pela precariedade do BRT, que está lotado e demora muito para passar, dificultando a chegada no horário. Ademais, pediu a fiscalização das linhas 353 e 678, que estão com poucos ônibus em circulação. Outrossim, reforçou o pedido de retorno das linhas 952 e 755, que fazem um percurso distante do BRT. Por fim, pediu para que seja feita fiscalização nos BRTs, que estão andando com a porta aberta e lotados. Em resposta, o Sr. Ronald Miguel afirmou ser importante ouvir os pedidos da população, que os pedidos serão registrados em ata e que as voltas das linhas serão faseadas, sendo analisadas primeiro as linhas prioritárias. Ademais, informou que já foram comprados novos ônibus para o sistema BRT, porém não foram entregues por estarem em fase de fabricação. O Sr. Charles prosseguiu comunicando que está instruindo a população a reclamar no 1746 e nas páginas de comunicação do município. O Sr. Carlos Alberto, em resposta às reclamações feitas pelo Sr. Charles, informou que estão priorizando as retomadas das linhas nas localidades em que a população encontra-se desatendida. Ademais, informou que não estão considerando extinguir as linhas 678 e 353. Além disso, notificou que analisará a linha 755. Em prosseguimento, o Sr. Ronald reforçou a importância da cobrança da população pelos canais oficiais da prefeitura, e endossou que a retomada do serviço é um trabalho constante e que será feito gradualmente. Dando seguimento às perguntas, o Sr. Licínio, representante do fórum de mobilidade urbana e diretor de mobilidade da FUNRIO, alegou que o canal 1746 é um serviço complicado e sugeriu que tivessem um canal direto, disponibilizou o e-mail: mobilidadefunrio@gmail.com que faria a função de concentrar as reclamações para apresentar a Secretária Municipal de Transportes. Ademais, reclamou do horário da audiência, sugerindo que o horário seja alterado para depois das 18:00 horas, pois no horário desta audiência os trabalhadores não podem estar presente. Continuando, relatou que, no aplicativo Vá e Ônibus, o trajeto da linha 558, que considerou como integrada, não integra mais com o metrô. Em resposta, o Sr. Ronald reconheceu que o canal 1746 tem problemas, mas que é uma importante ferramenta para coleta de

dados e análise das reclamações. Ademais, informou que estão adaptando e estudando o horário das audiências para melhor atender a população. Outrossim, aludiu que o aplicativo "Vá de Ônibus" não é oficial, que é feito pela FETRANSPOR. Com relação à nomenclatura "integrada", o Sr. Ronald respondeu que se trata de um termo técnico, que não necessariamente significa integração com o metrô. Em prosseguimento, o Sr. Licínio conclamou: "Vou-me embora pra troncal, lá sou amigo do rei e terei a linha que escolherei, no horário que eu poderei." Comentou que o nome troncal não é prático, e sugeriu a troca do termo para a origem e destino da linha. Ademais, manifestou que o conselho municipal de transportes deveria participar do planejamento de retomada e mudanças de itinerário das linhas. Em resposta, o Sr. Ronald explicou que o conselho municipal de transportes tem um papel importante, mas que não é deliberativo. Além disso, reforçou que a rede tem característica dinâmica, e que vai ser alterada constantemente, sempre ouvindo a população. Em seguida, foi a vez do Sr. Raul Lisboa, participante do fórum de mobilidade urbana, que perguntou qual o aplicativo oficial do município do Rio de Janeiro para consulta de itinerário, informações, reclamações, sugestões e elogios. Em resposta, o Sr. Ronald informou que o canal oficial para informações, reclamações, sugestões e elogios é o 1746. Em relação ao itinerário, comunicou que a prefeitura não possui, até o momento, um aplicativo específico, porém está nos planos de estudo. Ademais, explicou que a prefeitura, por meio do Data.rio, disponibiliza publicamente a base de dados com todas as informações disponíveis, e que os aplicativos podem integrar essas informações aos seus sistemas. Em prosseguimento, o Sr. Raul manifestou que o município do Rio, como potencial capital turística do Brasil, precisa de um aplicativo próprio, para que as pessoas consigam interagir com a prefeitura. Em resposta, o Sr. Ronald informou que o aplicativo é uma expectativa da Prefeitura do Rio, porém que as implantações tecnológicas são graduais e não imediatas. Em prosseguimento, o Sr. Charles indagou se o aplicativo Moovit é uma fonte confiável de informação de itinerário das linhas e qual seria a melhor ferramenta para a população fiscalizar as linhas e seus itinerários. Em resposta, o Sr. Ronald informou que não pode apontar aplicativos privados, tendo em vista o fato de não ter participado da estruturação do aplicativo e não poder garantir as informações que ali se encontram. Como última manifestação, o Sr. Raul comentou ter medo de andar no BRT e perguntou por que os ônibus do referido sistema andam com as portas abertas. Em resposta, o Sr. Ronald informou que os ônibus que atuam na presente data vieram dos consórcios de forma defasada, que novos ônibus e técnicos já foram contratados, porém que demanda tempo para serem fabricados e operacionalizados. Por fim, comunicou que os ônibus não têm autorização para andarem de porta aberta, e que estão fiscalizando para coibir essa ação. Nada mais havendo a tratar, o mediador, Sr. Ronald Miguel, encerrou a audiência, agradecendo a presença de todos e registrando que a apresentação realizada e a ata da audiência serão disponibilizadas no site da SMTR.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 13 DE JULHO DE 2022 - Área de Planejamento (AP) - 5

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 09:20 horas, no Teatro de Arena Elza Osborne Estrada Rio do A nº220 - Campo Grande - Rio de Janeiro - RJ, teve início a Audiência Pública para Atualização de Cadastro de Itinerários das Linhas Municipais - Plano Operacional SPPO, para apresentação e discussão da matéria, com a presença dos Srs. Ronald Miguel dos Santos, Marcus Vinícius da Silva Brasil, Daves Moura, Jéssica Venâncio Teixeira Cardoso Simas, Leone Barreto de Abreu, representantes da Secretaria Municipal de Transportes - SMTR e os representantes das seguintes instituições: Vereador William Siri, Fórum de Mobilidade Urbana, Erica Madrinha (empreendedora cultural). O mediador Ronald Miguel esclareceu a todos como seria conduzida a audiência e em seguida discorreu sobre: 1) Revisão Estrutural do Modelo de Gestão; 2) Transição para Assegurar a Prestação do Serviço; 3) Prioridade de Retomada de Serviços destacando os 22 Serviços Restabelecidos em Junho de 2022; 4) Alteração dos Dispositivos que Regulam o Planejamento; 5) Planejamento Operacional da Rede; 6) Resumo das alterações propostas pela SMTR com ênfase na AP 5 - Linhas administradas pelo Consórcio Santa Cruz: - Linha 388 ? Cesarão - Candelária / Descrição das Alterações: IDA: Extensão do itinerário do Curral Falso para o Cesarão, pela Av. Cesário de Melo. VOLTA: Extensão do itinerário do Curral Falso para o Cesarão, pela Av. Cesário de Melo. JUSTIFICATIVA: Ampliação do atendimento na região do Cesarão. Linha 741 ? Sulacap - Bangu / Descrição das Alterações: IDA: Extensão do itinerário até a Sulacap, via Av. Pirpirituba e Est. Manoel Nogueira de Sá. VOLTA: Extensão do itinerário até a Sulacap, via Rua Cap. Teixeira, Rua Carumbé, Rua Piraquara e Est. Manoel Nogueira de Sá e supressão do trecho pela Rua Bernardo de Vasconcelos, Rua Limites, Rua do Governo, Rua Tecobe e Rua Aritiba. JUSTIFICATIVA: Ampliação do atendimento até o BRT Transolímpico na Sulacap e atendimento às localidades da Piraquara e da Cap. Teixeira. Linha 743 ? Sulacap - Bangu / Descrição das Alterações: IDA: Extensão do itinerário até a Sulacap, via Est. Manoel Nogueira de Sá, Rua Piraquara, Rua Carumbé e Rua Cap. Teixeira e supressão do trecho pela Rua Aritiba, Rua Tecobe, Rua do Governo, Rua Limites e Av. Santa Cruz. VOLTA: Extensão do itinerário até a Sulacap, via Av. Pirpirituba e Est. Manoel Nogueira de Sá. JUSTIFICATIVA: Ampliação do atendimento até o BRT Transolímpico na Sulacap e atendimento às localidades da Piraquara e da Cap. Teixeira.

Linhas a serem Extintas do Cadastro: Linha 364 ? Jardim Bangu - Tiradentes. Considerações: Serviço coberto pela linha 379. Linha 742 ? Barata - Cascadura. Considerações: Serviço coberto pelas linhas 777, 777 SV e 794. Linha 769 ? Jardim Violeta - Madureira. Considerações: Serviço coberto pela linha 918. Linha 811 ? Bangu - Presídio. Considerações: Serviço coberto pela linha 812. Linha 814 ? Rio da Prata - Bangu. Considerações: Serviço coberto pelas linhas 918 e 393. Linha 824 ? Santa Maria (Vila Nova) - Campo Grande. Considerações: Serviço coberto pelas linhas 811, 812 e LECD 44 (808). Linha 838 SP ? Jardim Maravilha - Magarça. Considerações: Serviço coberto pela linha 838 regular. Linha 841 SP ? Salim - Campo Grande. Considerações: Serviço coberto pela linha LECD 44 (808). Linha 850 SP ? São Geraldo - Campo Grande. Considerações: Serviço coberto pela 895. Linha 855 ? Bangu - Magarça. Considerações: Serviço coberto pelas linhas 864 + 838. Linha 879 ? Campo Grande - Magarça. Considerações: Serviço coberto pela linha 838. Linha 884 SPA ? Sepetiba - Magarça. Considerações: Serviço coberto pela linha 884 regular e 871. Linha 933 ? Catiri - Cidade Universitária. Considerações: Serviço coberto pela linha 936.

Após todo o exposto, foi aberto o momento para questionamentos dos presentes na Audiência. O Sr. Licínio, representante do Fórum de Mobilidade Urbana e diretor de mobilidade da FUNRIO, solicitou a criação de um endereço eletrônico para facilitar o protocolamento de ofícios e documentos oficiais junto à SMTR. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que esse tipo de sistema está em fase de estudos e que, atualmente, tais demandas devem ser tratadas nos postos de atendimento da SMTR, e indicou como o mais próximo para os moradores da região o Rio Poupa Tempo, localizado em Bangu. Em seguida, a Sra Níbia, representante do vereador William Siri, questionou acerca do retorno das linhas 893 e 841 utilizadas pelos usuários do CAPS e da Clínica da Família da localidade. Sobre isso, o Sr. Marcus Brasil e o Sr. Daves esclareceram que as mencionadas linhas estão no radar da SMTR com previsão próxima de retorno. Dando continuidade, a Sra. Maria de Fátima reclamou sobre o fato de, na Estrada da Ilha, em Guaratiba, passar apenas uma linha de ônibus, a 867, além do BRT. A mesma pontuou que o intervalo entre as viagens da referida linha é exacerbado, e indagou ainda sobre o aumento repentino do número de vans na região. O Sr. Marcus Brasil expôs que o problema relacionado ao intervalo se deu em decorrência da crise no transporte, o que fez com que diminuísse o número de carros rodando na linha. Referente ao número de vans,

informou que não houve nenhuma nova licitação, nem criação de novas linhas de vans por parte da prefeitura. O Sr. Daves, em adição, explicou que o intervalo da linha será verificado pela Coordenadoria de Gestão de Redes. Em prosseguimento, o Sr. Guilherme, administrador da página eletrônica transportezonaeste, relatou ter identificado inconsistências nos relatórios de GPS da primeira quinzena de junho das linhas 389, 871, 853, e questionou a confiabilidade do método de monitoramento. Nesse sentido, o Sr. Marcus Brasil reconheceu que na primeira quinzena do mês de junho houve uma falha nos relatórios causado por uma limitação da API utilizada até então. Informou ainda que tal limitação foi corrigida, que a nova API utilizada está alinhada às necessidades atuais, e que os relatórios gerados com dados incorretos foram corrigidos por meio do reprocessamento realizado. Relembrou ainda que, conforme acordado, a prefeitura não remunerará falhas do operador. Seguindo, o Sr. Samuel Cavalcante queixou-se sobre o horário escolhido para audiência pública, argumentando que em horário mais adequado haveria maior participação popular. Relatou ainda que a linha 786 roda apenas com um carro, e finalizou ressaltando a importância da participação popular no processo de fiscalização e de tomada de decisão desse novo sistema, caso contrário não haverá efetividade na aplicação do modelo. O Sr. Marcus Brasil respondeu elucidando que considera perfeitamente aceitável que a população cobre urgência na resolução desses problemas, por esse motivo todo o corpo técnico da prefeitura está desenvolvendo um trabalho no sentido de melhorar a operação dos serviços, retornando diversas linhas conforme planejado para esse período, e alcançando muitos resultados nesse intervalo, entretanto, infelizmente, alguns efeitos não aparecem de maneira imediata. O Sr. Ronald completou informando que será adotada uma política de audiências públicas regulares, e que os cidadãos que, por motivo de horário, não puderam estar presentes na audiência pública, poderão comunicar suas dúvidas/sugestões pelos outros canais da prefeitura como o 1746 e a ouvidoria. O Sr. Daves pontuou que toda elaboração do plano de operação vem sendo feita de maneira cuidadosa e responsável, uma vez que envolvem verbas provenientes de recursos públicos. Avançando, o Sr. Edson Guedes, representante da associação de moradores da Cohab - Capitão Teixeira, questionou a transparência da prefeitura em relação aos repasses que serão realizados aos Consórcio através do subsídio, e ainda, como tem sido pensada a facilitação do acesso popular a esse controle. Indagou também sobre a implementação de um Conselho Municipal de Transporte. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil pontuou a existência do Conselho Municipal de Transportes, e sobre a presença de seus representantes na própria audiência pública. No que tange a fórmula utilizada para a tarifa, esclareceu que a mesma foi analisada por todo corpo técnico da SMTR no sentido de chegar a um valor pautado na legislação. O Sr. Daves mencionou também a licitação da bilhetagem, que trará ainda mais transparência aos dados de arrecadação. Em seguida, a Sra. Sara relatou que a linha 795 apresenta apenas dois carros na frota, que a linha 752 não roda aos finais de semana, o que torna impossível se deslocar nesses dias, e solicitou urgência no retorno da linha 830, que era a única que atendia a Rua Guandú do Sapé e foi retirada de circulação. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil argumentou que as linhas 830, 895 e 821 estão previstas no plano operacional, que a melhora é progressiva e que no final dos 7 meses a operação da linha será melhor. Em sequência, a Sra. Gisela reclamou acerca do desaparecimento das linhas 893 e 841, e questionou sobre a possibilidade de protocolar requerimentos junto à SMTR de forma individualizada. Respondendo, o Sr. Marcus Brasil informou que a linha 893 está incluída no plano operacional e já possui previsão de retorno. Explicou ainda que qualquer cidadão possui autonomia para protocolar requerimentos junto a SMTR e indicou novamente que o local mais próximo da região, o Rio Poupa Tempo, localizado em Bangu. Dando prosseguimento, o Sr. Licínio, representante do fórum de mobilidade urbana e diretor de mobilidade da FUNRIO, sugeriu que as audiências públicas fossem realizadas no turno da noite para facilitar a participação popular, propôs novamente a criação de um canal eletrônico para protocolizar documentos junto à SMTR, pontuou a falta de comunicação da Secretaria Municipal de Transportes para com o Conselho de Mobilidade Urbana, e indagou sobre a diferença no número de carros circulando no mês de maio e no mês de julho, após o início do retorno das linhas. Em atenção às considerações feitas, o Sr. Marcus Brasil informou que não possuía tais dados em mãos e orientou o Sr. Licínio a solicitar as informações oficialmente, e acrescentou dizendo que a prefeitura está trabalhando na implementação de mais um canal de comunicação eletrônica que visa simplificar o acesso popular. Sucedendo, o Sr. Benício questionou sobre o restabelecimento da Estação Gramado, o retorno das linhas 828 e 399, e solicitou ainda a criação de uma linha que passe pela Rua Cesário de Melo, ligando ao Centro da cidade. O Sr. Daves informou que a linha 828 está prevista no plano de operação, inclusive com extensão até o bairro de Senador Vasconcelos. O Sr. Samuel Rocha deu continuidade à audiência com a solicitação de efetivação da SP803 e o retorno da linha 358. Sobre isso, o Sr. Marcus Brasil informou que a prefeitura entende que a ligação Campo Grande - Sulacap é de extrema importância para o usuário e já existem estudos no sentido de tornar essa ligação possível. O Sr. Daves esclareceu, em adição, que existe um projeto para manter a linha SP803. Prosseguindo, a Sra. Daniele, representante da candidata a vereadora Erica Madrinha, questionou sobre o retorno da linha 850 e reclamou do fato de a linha 812 não circular aos domingos e feriados. Respondendo, o Sr. Marcus Brasil relatou que a linha 850 está prevista no plano de operação e que sofrerá alteração de itinerário. A linha 812 já voltou a circular, e a prefeitura possui um projeto para melhorar a operação dessas linhas nos finais de semana. Dando seguimento, o Sr.

Rafael Monteiro indagou sobre a possibilidade de melhoria na operação da linha 388, que voltou a circular com um carro, e apenas em dois horários. Questionou sobre o retorno das linhas 825, 807, 750, SV853, 391, 367, 838, 366, 398 e salientou a prioridade no retorno das linhas 826, 398, 366, 358. Pediu que a linha 738 tivesse seu itinerário estendido para atender a mais regiões do bairro de Santa Cruz, que a linha 885 se expandisse até a Estrada São Fernando para atender os moradores da região da Reta da Pedra, que a 839 retomasse seu itinerário original passando pelo Conjunto Doutor Otacílio Câmara - Cesarão, que a linha 871 operasse de maneira circular mantendo em seu itinerário o atual ponto final da linha, que a linha 870 realizasse integração com a estação de BRT Mato Alto, e encerrou sua fala solicitando que a SP803 seja mantida até que a Estação de BRT Sulacap seja restabelecida. Em resposta, o Sr Marcus Brasil e o Sr. Daves informaram que existe um estudo para a SP803 entrar para o quadro de linhas permanentes, e que o objetivo inicial é que ela rode até o retorno da Estação do BRT. Esclareceram ainda que não há previsão de alteração de itinerário para as linhas 870 e 388, apenas uma melhora na operação, o que irá se desenvolver ao decorrer do plano de contingência. Além disso, pontuaram que as linhas 826, 366, 398 e 358 já possuem proposta de retorno, e além delas, as linhas 825, 807, 809 e 893 também estão sob análise para retorno, bem como para as alterações nos itinerários que também serão tratados em audiências públicas futuras. Sobre as linhas 892, 750, 754 e 391, relataram não estarem presentes nessa primeira fase do plano de contingência. Dando seguimento, o Sr. Luiz Guilherme, manifestou que a linha 786 não está rodando, embora conste no relatório da prefeitura como operante. Ademais, arguiu falta de informações referentes aos estudos realizados para o retorno das linhas, e que as linhas SV819 e 874 não retornaram. Outrossim, aludiu que não houve melhoras para a população com as linhas que retornaram, e manifestou que a bilhetagem eletrônica não põe ônibus na rua. Pediu o retorno das linhas 898, 301, 358, 396, 398 e 366, questionou a competência da prefeitura em exigir o retorno das linhas, e, por fim, pediu mais estruturas e terminais. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que respeita a opinião do participante e destacou que sua manifestação será registrada e analisada. Dando prosseguimento à Audiência, a Sra. Alexandra, questionou se a linha 895 realmente precisava descer a Estrada do Sapê ou se a referida linha passaria pelo Pedregoso. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que a linha 895 não entra no Pedregoso. Ato contínuo, a Sra. Alexandra questionou se a linha 895 não poderia subir a Estrada do Sapê, pois a localidade encontra-se desassistida de linhas de ônibus, haja vista o desaparecimento da linha 830. Além disso, aludiu que quando trabalhava em Realengo precisava acordar às 04:30 da manhã para pegar a linha 752 e fazer integração. Ademais, informou que trabalhava em uma escola com portadores de necessidades especiais e que estes encontravam grande dificuldade para chegar à escola. Por fim, pediu a volta da linha 830. Em resposta o Sr. Marcus Brasil informou que tem ciência da importância da linha 830 e que a mesma está presente nos planos de retorno. Ademais, destacou que a prefeitura está em constante mobilização, e se desloca até localidades para analisar as demandas da população. Entretanto, a retomada das linhas ocorre de forma gradual. A Sra. Alexandra concluiu informando que não há nenhuma linha da sua região para o centro da cidade. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que as linhas 366 e 385, que faziam esse trajeto, estão nos planos de retorno. O Sr. Daves acrescentou que as linhas 366 e 398 serão dinamizadas para atender melhor a população, reiterou a importância dos cidadãos se manifestarem, e argumentou que todas as reclamações estão sendo registradas e serão analisadas. Em seguida, o Sr. Marcus Brasil explicou que o subsídio dado aos operadores não é impedimento para que as linhas rodem mais viagens que o estipulado, entretanto, esse excedente de viagens não será remunerado pela prefeitura. Outrossim, informou que serviços novos serão implementados e que as linhas em operação serão melhoradas à medida que o operador mostrar condições de rodagem. Em seguida, o Sr. Samuel Cavalcante agradeceu aos funcionários da prefeitura presentes na audiência, complementou dizendo que a prefeitura está trabalhando errado e que o melhor GPS é o usuário. Outrossim, destacou que o lado de fora das estações do BRT na Zona Oeste são terrenos baldios e que por esse motivo não tem proteção contra intempéries. Destacou que o transporte é estruturante para a sociedade, que o sistema de transporte público da cidade está deteriorado, e que os cidadãos são reféns das empresas de transporte público. Aludiu ainda que a prefeitura impõe de cima para baixo suas determinações, desvalorizando a colaboração da população, e que por esse motivo o sistema não funcionará, pois ignora as opiniões dos usuários e técnicos como a COP-RIO e o Fórum de Mobilidade Urbana, que possuem estudos que poderiam contribuir para a prefeitura. Concluiu questionando a credibilidade da prefeitura com a população e solicitando a criação do Conselho Municipal do Usuários. Em resposta, o Sr. Ronald Miguel informou que as demandas foram anotadas e os apontamentos serão analisados. Em seguida, o Sr. Samuel Rocha arguiu que uma linha ganhou, em quinze dias, duzentos mil reais de subsídio e que a empresa desta linha está comprando ônibus executivos ao invés de ônibus urbanos. Pelos motivos expostos, perguntou como se dará a fiscalização sobre essa situação. Acrescentou ainda que os usuários da Zona Oeste têm ônibus sofríveis, como a linha 394, que não consegue completar uma viagem, quebrando regularmente. Ademais, questionou sobre o túnel que fazia a ligação BRT entre a Transoeste e a Transolímpica. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que a prefeitura planeja o número de viagens para cada linha e paga o valor referente ao número de viagens realizadas, ponderando que, as linhas que possuem operação satisfatória não têm aumento de viagens reestruturadas para o subsídio.

Acrescentou ainda que o objetivo futuro é fazer incentivo cruzado. Em questão do BRT, o Sr. Marcus Brasil informou que a ligação pela parte inferior da Av. das Américas está compreendida nos planos, e que existem obras de reforma em andamento com previsão de criação de terminais no Magarça, Mato Alto, Pingo d'Água e Santa Cruz. O Sr. Daves acrescentou que está sendo feita a análise de solo para reforma de todo o pavimento do trecho do BRT da Zona Oeste até Santa Cruz. Em seguida, a Sra. Naiara, representante da Erica Madrinha, manifestou que a população não deseja viajar em ônibus superlotados. Ademais, informou que a comunidade da Carobinha não possui ônibus, que o BRT que passava pelo posto do Mendanha não existe mais, e que perdeu um emprego pela falta de transporte em sua comunidade. Em resposta, o Sr. Daves informou que as linhas 850 e 812 estão com previsão de volta e atenderão à região. Em seguida, a Sra. Gisela manifestou a existência de diversos buracos na região e que os acompanhantes dos deficientes deveriam ter gratuidade de passagem, e que o GPS são os usuários. Ato contínuo, pediu uma reunião na sede da prefeitura, com a presença do Sr. Prefeito e de outras secretarias. Em seguida, o Sr. Rafael Monteiro propôs esticar a linha 874 até o BRT de Salvador Allende, dando assim mais mobilidade ao pessoal de Barra de Guaratiba, já que as linhas 387 e SV819 não retornaram. Ademais, sugeriu que sejam feitos estudos de cobertura e iluminação pública, em destaque da área da Av. Brasil no trecho do supermercado Extra até o centro de Santa Cruz. Outrossim, pediu mais ligações entre os sub-bairros de Santa Cruz. Destacou ainda que a linha 892 não está passando por dentro do bairro do Fomento, e que não opera aos fins de semana, assim como as linhas 388, 759, 855. Além disso, destacou que a linha 826 passasse pela parte interna da comunidade da Carobinha. Ademais, comentou que gostaria que a linha 898 tivesse mais atenção da prefeitura, pois possui muitos usuários que são estudantes e trabalhadores de Sepetiba, bairro que precisa de mais atenção. Por fim, destacou que a linha 873 é prejudicada pela precariedade da Estrada dos Vieiras. Em resposta, o Sr. Daves comunicou que as demandas serão registradas e analisadas. Em seguida, a Sra. Níbia pediu que a Secretaria Municipal de Transportes estudasse a volta das linhas 392, 731, 743 e 739, o aumento da frota da linha 369, e que a linha 738 passe pela Rua Marechal Urucânia. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que o pedido foi registrado e será avaliado. Ademais, reforçou que existirão outras audiências públicas e que as sugestões dos usuários, registradas pelos canais oficiais, estão sendo consideradas. Nada mais havendo a tratar, o mediador, Sr. Daves Moura, encerrou a audiência às 11:27 horas.